ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1931 N.º 3015

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PRINCIPE de Gales, herdeiro da corôa de Inglaterra, e que brevemente nos visita, fala correctamente varios idiomas, entre os quais o português, que usou no Rio de Janeiro.

A lingua de Camões, falada por um inglês, adquire sempre uma resonancia engraçada, pois a dificuldade da pronuncia e as naturais desligações da sintaxe emprestam-lhe um sabôr especial

Por muito bem que o simpatico principe conheça e fale a nossa lingua, ele não fugirá á regra inglesa, mesmo dos ingleses dextros na filologia pratica.

Este pequeno pormenor—o de um principe que traz na sua bagagem a propria lingua do país que visita—é interessantissimo, e aumentará a simpatia de que o filho mais velho de Jorge V disfruta no nosso país.

O português correcto do nosso preclaro visitante real terá pois um ou outro deslise. E é isso que constitui a homenagem á nossa terra. Se falasse um português, por exemplo, como o sr. dr. Agostinho de Campos, corria-se o perigo de não acreditar que o principe fôsse inglês, e as afirmações de aliança inglesa tornar-se-iam equivocas.

Gostamos sempre de ouvir as altas personalidades estrangeiras falar a nossa lingua, sem se confundirem connosco.

* * *

SEGUNDO diz o Consulado geral de Portugal em Madrid, a Espanha exportou para Portugal, de janeiro a outubro do ano passado, 7 milhões e meio de quilos de azeite.

No ano anterior, e em igual periodo, os portugueses receberam de Espanha apenas 1 milhão e meio de quilos.

Sabe-se que no mês de novembro do ano passado importámos de Espanha 103:575 quilos, quando em igual mês do ano anterior haviamos adquirido apenas 12:000 quilos.

E' o reflexo da fraca colheita de 1930.

* * *

A REDACÇAO do nosso presado colega *A Republica* foi ontem encerrada e selada pela Policia de Informações, motivo porque aquele diario não pode publicar-se.

O *Diario de Lisboa*, lastimando sinceramente o incidente, que decerto terá um rapido esclarecimento, faz votos para que a *Republica* reapareça em breve.

* * *

FOI enfim aprovada em Conselho de Ministros a verba necessaria e respectiva adjudicação da empreitada para a construção da estrada do porto de abrigo de Sesimbra.

O *Diario de Lisboa*, que se bateu por esta medida necessaria, tendo deslocado a Sesimbra um seu redactor a fim de se interessar pelo assunto, regista o facto com satisfação.

* * *

MR. Eugenio Pralon, ministro da França em Portugal, foi nomeado vogal honorario do Conselho de Arte e Arqueologia em reconhecimento dos altos serviços prestados pelo ilustre diplomata no intercambio com o seu país e a Arte portuguesa.

ESTUDOS FILOLOGICOS

Sob o patrocinio da Junta de Educação Nacional foi ha pouco tempo criado um Centro de Estudos Filologicos, com séde em Lisboa, destinado a empreender e estimular trabalhos individuais e colectivos sôbre a literatura e a lingua. Neste mesmo lugar, ha bastos meses, fazíamos sentir a falta de um organismo de tal ordem, — unico que, capazmente dotado em material e investigadores, pode garantir a continuidade precisa a estudos da importancia e indole destes ,puramente desinteressados e, por sua severidade, pouco atraentes.

Tarefas como a do Dicionario é impossivel levá-las a cabo sem a larga colaboração de todos os estudiosos, unidos sob uma sólida disciplina de seminario e um sério método. O primeiro inconveniente que se remove com isto é o da dispersão, e, de par com este, essa velha pecha dos eruditos ciumentos, a quem parece ter sido adjudicada ao maior lance a especialidade respectiva. Bisonhos e suspicazes, sem esta galhardia de quem gosta de vêr gravar a seu lado as sementes da propria ábada, esses prestimos cabouqueiros da erudição acabavam quasi sempre por vêr perdidos os seus esforços de anos, só porque uma aberrante avareza lhes não deixava repartir com os novos aquilo que acabavam por não ter tempo de aproveitar.

Trabalhando cada um em seu cubiculo, tinham quasi sempre de retomar a investigação que se propunham levar a cabo a partir de escusadas origens, inutilizando muitas vezes, ao cabo de anos e anos de colheita, dados enceleirados sob um critério que o curso do trabalho os levava a substituir ou a abandonar, esquecendo-se de que esses dados, ocasionalmente inuteis para eles, poderiam servir a outros investigadores e a outros critérios.

A criação do novo instituto, congregando em tôrno da mesma mêsa e dos mesmos ficheiros os estudiosos da filologia portuguesa, desde os mestres universitarios e academicos a justo titulo até aos simples iniciados, rasga novo caminho aos nossos interesses culturais. Ainda agora o acôrdo ortografico com o Brasil nos demonstra como a vontade de cooperação consegue remover obstaculos tradicionalmente insuperaveis.

Mas o acôrdo foi obra de diplomacia linguistica, e do que se trata agora é de fomentar trabalhos duraveis e severos sôbre a morfologia, a fonética, a semantica e a historia literaria do português, promovendo edições criticas onde se restituam os textos, comentarios gramaticais, vocabularios, monografias. A cartografia linguistica, que preocupa actualmente todos os paises romanicos, ainda não chegou até nós. Urge levantar o mapa dialectologico do continente e das ilhas, para não falar por ora nas colonias, densamente fechadas para as expedições de cultura.

Terreno quasi absolutamente virgem é tambem, entre nós, o da historia da lingua, ou seja o problema da massa vocabular em curso literario em tal e tal seculo, giros sintacticos caracteristicos, vocabulos arcaizados e neologicos. Este capitulo, essencial á compreensão da historia literaria, e nomeadamente á formação dos estilos pessoais, pode considerar-se em aberto. E como este, alguns outros.

Mas a iniciativa não pode pertencer exclusivamente ao Estado. Por esse mundo fora, são as fundações particulares que custeiam a maioria dos centros de investigação scientifica. As grandes fortunas procuram assim redimir-se do pecado da acumulação, frutificando em beneficio de cultura. Oxalá que o Centro de Estudos Filologicos atraia algum Creso á sua causa.

VITORINO NEMESIO

— O diabo me leve se eu percebo alguma coisa da questão do leite! Ainda se ha de provar que quem tem a culpa da carestia são... as vacas.

ESCREVE-NOS um leitor dizendo ser "lastimavel que para a vedação do Parque Eduardo VII, havendo tanto espaço livre, se esteja com a construção dum murozinho de alvenaria na Praça Marquês de Pombal a roubar a largura do passeio que o margina.

Até as proprias caldeiras das arvores são interceptadas pelo tal muro, e o espaço livre para o transito de peões no passeio fica nalguns pontos reduzido a escasso meio metro".

O nosso leitor pensa bem. Lá fóra, em Berlim, por exemplo, os grandes parques não têm vedações. Vivem, crescem e expandem-se naturalmente, como pedaços vivos da natureza, que ninguem se atreve a profanar com obrasinhas inesteticas, que ainda por cima prejudicam o transito.

Quanto ao Parque Eduardo VII, não tendo sido aceito o plano grandioso de Forestier, que libertava a cidade, obrigando-a a estender-se para o norte, veremos no que dá.

* * *

UM judeu pobre, que vive na Polonia, de profissão alfaiate—e cuja especialidade será certamente a dos fatos muito curtos—teve uma filha que, por varias circunstancias, acabou em bailarina. Depois desapareceu. O judeu julgou-a morta.

Recebeu agora, passados muitos anos, uma carta dela com 5:000 libras. A sua Raquel—assim se chamava a bailarina judia—é rainha da Abissinia. O rei do Levante apaixonara-se por ela, num "cabaret„, e levou-a para o seu país. Ras Tafari tem-a como uma joia da sua côrte.

O velho judeu talvez possa agora ter uma velhice descansada. A primeira coisa que irá fazer é colocar na porta do seu estabelecimento esta indicação: "Alfaiate do Rei.„

* * *

A SR.ª D. Helena Bianchini, um belo temperamento de mulher de letras, e cujo primeiro livro, *Despertar de Rosa Maria*, recebeu da critica mais exigente grandes louvores, pela simplicidade do seu estilo e pela sua emoção reveladora, acaba de publicar um novo trabalho, que é já o quarto volume da sua obra: *Intimidade*.

Limitamo-nos a anunciar o aparecimento do novo livro, e em breve a nossa secção "Vida Literaria, que vai recomeçar, dele se ocupará.

* * *

EM Carvalhos, morreu uma velhota, lavradeira, avarenta como os musgos e a ferrugem. Vivia na maior miseria. Os herdeiros, com a fome na ponta dos dedos, deram-lhe volta a uma arca e acharam dentro um carapuço cheio de libras. Tiveram a sensação de descobrir o Novo Mundo — tamanho foi o prazer de recolher ouro de lei ainda orvalhado com as derradeiras lagrimas da defunta.

* * *

DURANTE o ano de 1930 o *Diario do Govêrno* inseriu 1:361 decretos e 422 portarias.

Pelos teatros

Pitussilla

De entre as numerosas coupletistas espanholas que têm visitado os nossos teatros, a graciosa Pitussilla, conquistou uma situação de justa simpatia dados os seus excepcionais recursos artisticos revelados no Variedades onde o seu exito se mantem exuberantemente. Pitussilla, comunicando com a plateia, que ela facilmente sabe conquistar, recebe os mais vivos aplausos em todos os generos a que se dedica, quer na dança excentrica, quer no «couplet» comico ou ainda na canção castiça. E assim a revista «O Tareco» valorizada dia a dia, prossegue a sua carreira triunfante no Teatro Variedades.

"A greve do amor"

O elenco, todo feminino, de artistas que vão interpretar, no dia 17, no Avenida, a peça musicada «A Greve do Amor», é formado, além de 12 coristas, cinco bailarinas, uma das quais negra, pelas seguintes actrizes:

Amelia Pereira e Tereza Gomes, nos primeiros papeis; Deolinda Sayal, Maria Sampaio, Clara Baptista, que reaparece no teatro; Rosalina Sayal, Evangelina Bastos, Gilda Barco, Adelina Forte, Lidia Moreira, Maria Ema, Maria Emilia e Maria Paixão, sob a direcção artistica de Rosa Mateus.

"A Carta"

Só hoje se efectua no Trindade o ensaio geral da peça americana «A Carta», a qual, por este motivo, só amanhã ali sobe á scena, em primeira representação, espectaculo inteiro, quinta e ultima récita de assinatura da companhia Lucilia Simões, fazendo esta eminente actriz a sua reaparição, interpretando ao lado de Chaby, o principal papel feminino.

Atrás do reposteiro

Hoje vai á scena, em segunda e ultima representação no Coliseu, a inspirada opera de Puccini, «Manon Lescaut», e amanhã faz-se a primeira representação da «Aida».

— Amanhã, sabado, inaugura o Gimnasio a temporada de verão, com a estreia duma farsa de Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa, «O Casto José», musicada por Ascenção Barbosa, sendo Silvestre Alegrim o protagonista. A nova peça tem a seguinte distribuição: «Conchita de Largent», Cremilda de Oliveira; «Juliana», Sofia Santos; «Peter Valente», Irene Gomes; «Elisa», Maria Salomé; «Rosa», Filomena Fernandes; «Chiquinho, Casto José», Silvestre Alegrim; «Epifanio Direitinho», Antonio Gomes; «Fortes Valente», Jorge Grave; «Luís», Tarquinio Vieira; «Um agente de policia», Alvaro Barradas; «José», João Parry.

— Faz hoje a sua estreia em Felgueiras, onde realizará três espectaculos, seguindo para Penafiel e Lamego, a companhia Ilda Stichini.

— Está em negociações um «trust» teatral, que será formado pelo artista Pinto Grijó e o empresario de provincia Alves da Silva.

— Luísa Satanela dispõe-se a formar empresa sua, para a proxima época de inverno, com companhia de genero musicado e num teatro de Lisboa.

— Lino Ferreira e os seus colaboradores estão escrevendo uma nova revista destinada ao Apolo, para ser representada pela companhia Hortense Luz, a seguir ás representações de «Toma, Tereza!...», ali em scena com grande exito.

— Todos os jornais do Porto, pela pena dos seus criticos, elogiam largamente o espectaculo da estreia dos «Artistas Associados» (companhia Maria Matos), no Sá da Bandeira, com a comedia «Miss França», que obteve enorme sucesso.

— Foi transferida para o dia 19 a festa artistica da gentil actriz-bailarina Enita Correia, no Teatro da Trindade.

— A musica da revista «Branco e Negro», de Felix Bermudes, João Bastos, Alberto Barbosa e Santos Carvalho, destinada ao Avenida, para a temporada de verão, é da autoria do maestro Frederico de Freitas, que será tambem o director e regente da orquestra.

— Partiu para Vizeu o actor Vasco Sant'Ana, que só reaparece no teatro como interprete da revista «Branco e Negro», que em Maio subirá á scena no Avenida, explorada pela empresa Alberto Barbosa & Santos Carvalho.

— Pela empresa Rey Colaço-Robles Monteiro foi adquirida a peça dos Irmãos Quintero, «Dona Hermigia», o ultimo grande exito de Madrid.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra — Parque Mayer —
Reaparição da bailarina alemã
MIZZI CARLI

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Josefina Cardoso Ferreira, D. Laura de Guimarães Serodio de Melo e Castro, D. Maria do Carmo Vilar da Costa Lima, D. Maria Vitoria Ferreira Lima, D. Maria da Luz da Camara d'Orey, D. Maria Francisca Barroso de Vasconcelos Moraes, D. Lucilia Fernandes Kluft Lopes da Silva, D. Leonor Penalva de Mascarenhas (Torre) e a menina Maria Eduarda Teixeira de Vilar oelho.

E os senhores:

Marquês de Mendia, dr. José Antonio Meyreles de Campos Henriques, dr. Pedro Mimoso Guedes Brandão de Melo, dr. Roberto Alves de Sousa, Octavio Belmar da Costa, José Julio de Mascarenhas e Silva, Francis Boyle e José da Silva Euzebio.

Casamentos

Na paroquial igreja do Coração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Pinheiro Baltazar, gentil filha da sr.ª D. Elvira Braz Pinheiro Baltazar e do sr. Tomás de Almeida Baltasar, com o distinto clinico sr. dr. Francisco de Brito Moita, tendo servido de madrinha a mãe da noiva e de padrinhos os srs. José Pinheiro da Silva, que se fez representar por seu sobrinho, o sr. Augusto Brás Pinheiro, e o sr. dr. Francisco José da Costa Felix, sendo celebrante o reverendo Vicente Esteves, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na residencia do padrinho da noiva, á rua Martens Ferrão, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para Coimbra, onde foram passar a lua de mel, partindo dali em digressão pelo norte do país.

A Caridade

Casa de Camões

Estão decorrendo com muita animação e afinco os ensaios dos numeros de «Musichall», que desempenhados por bons amadores, pertencentes á nossa melhor sociedade, serão exibidos, durante a «Ceia á americana» de caridade que na noite de 18 do corrente, uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito, no Palacio São Luis, a favor da «Casa de Camões».

De Paris, acabam de chegar as lindissimas marcas que nessa noite serão distribuidas pela assistencia a essa encantadora festa de caridade, que decerto marcará como uma das mais belas da primavera.

Conferencia

Realiza amanhã, de tarde, a sua segunda conferencia, no teatro Nacional, o sr. dr. Agostinho de Campos, que no sabado passado tanto exito obteve. O tema da de amanhã é sôbre a «Mulher sabia».

A tarde de amanhã, no Nacional, vai ser, por todos os motivos, uma tarde de elegancia, pois sabemos estarem feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa melhor sociedade.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Amanhã realiza-se, no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril um espectaculo extraordinario pela brilhante companhia Ilda Stachini, no qual subirá á scena a peça «Amorosa» de Porto-Riche, tradução do nosso clega na Imprensa, chefe de redacção do «Diario da Manhã», Alvaro de Andrade, na qual a distinta actris empresaria tem um notavel trabalho.

A noite de amanhã, no Casino Internacinal do Monte Estoril, vai ser por todos os motivos uma noite de elegancia.

Pontos de reunião

No Trindade

E' amanhã, que definitivamente subirá á scena, nêste teatro, em 5.ª recita de assinatura, a peça «A Carta», tradução da ilustre artista Lucilia Simões, que reaparecerá ao publico da capital interpretando o principal papel, sendo de prever uma noite elegantissima.

No Nacional

Foi transferida para quando se anunciar, a festa artistica da brilhante actris Emilia de Oliveira, que estava marcada para a noite de amanhã, nêste teatro, com a estreia do original português «Milhafre», da autoria do sr. Armando Cortês Rodrigues.

Doentes

Foi operada, com muito exito, na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, pelo cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, a sr.ª D. Felicidade Soares Anastacio, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

— Da mesma Casa de Saude, retiraram, em franca convalescença, a sr.ª D. Florinda Lopes Serrano e o sr. José Lopes Ribeiro.

No Coliseu

Hoje — ultima da "Manon Lescaut"
Amanhã — Primeira da "Aida"

A companhia lirica italiana, que é o mais apurado conjunto artistico que tem vindo a Portugal, leva hoje á scena, em segunda e ultima representação, a inspiradissima opera de Puccini *Manon Lescaut*, que tem um soberbo desempenho por parte de todos os seus interpretes e especialmente pelos notaveis artistas soprano Franco Somigli e tenor Antonio Bagnariol que o publico tem sempre aplaudido com um desusado entusiasmo.

Com um grande aparato scenico, luxuosas *toilettes*, paginas musicais de uma enorme beleza e a direcção artistica do eminente maestro Federico del Cupolo, a lindissima opera e uma das grandes maravilhas do teatro lirico.

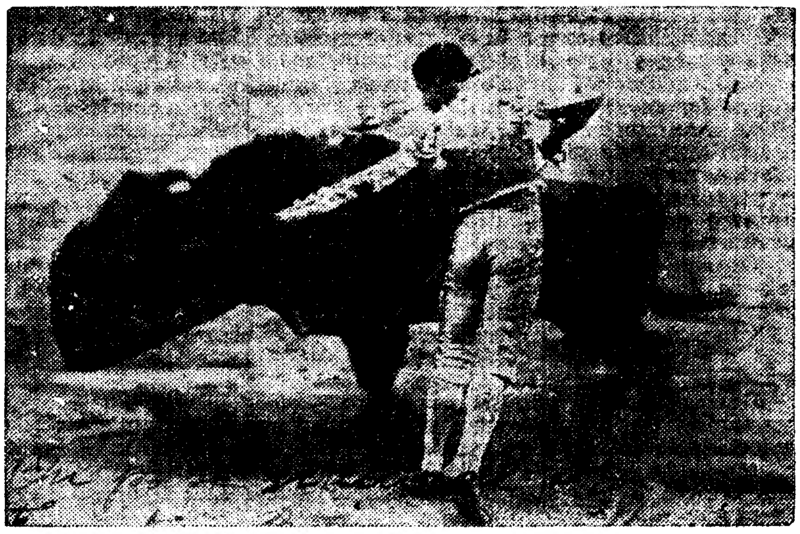
Amanhã fazer-se-ha a primeira representação da popular opera *Aida*, do grande maestro Verdi, na qual tomam parte os notabilissimos artistas soprano Gina Cigna, meio soprano Gabriela Galli, tenor Antonio Bagnariol e Apollo Granforte.

Os preços são populares e as bilheteiras da geral, para comodidade do publico, estão abertas desde as 16 horas.

TAUROMAQUIA

A corrida de domingo com Nuncio e Bejarano

Foi hoje animadissima a abertura da bilheteira dos Restauradores



Bejarano terminando um artistico "natural"

Já hoje desfilaram pela bilheteira dos Restauradores muitas e muitas centenas de pessoas ávidas de adquirir bilhete para a esplendida corrida de touros que se realiza no domingo proximo na Campo Pequeno. De fora da Lisboa tem chegado tambem elevadissimo numero de pedidos para se reservarem bilhetes até á manhã da corrida. Todo este entusiasmo se justifica pelo magnifico cartel: oito touros portugueses e espanhois para os cavaleiros Teixeira e Nuncio, espada Bejarano e sua *cuadrilla*, bandarilheiros Custodio, Agostinho, Carvalho e outros, grupo de forcados Manuel Burrico e outros belos elementos.

Por serem interessantissimas, recortamos, a seguir, dum colega da manhã, transcrições da imprensa espanhola sobre Nuncio e Bejarano:

O que o «Heraldo de Madrid» disse de João Nuncio

Quando o rejoneador português Nuncio se retirou da arena saudando galhardamente para corresponder á delirante ovação que o publico lhe tributava pelo seu trabalho, póde dizer-se terminada a corrida da inauguração na Praça da Maestranza, que havia começado debaixo dos mais atraentes auspicios: Nuncio, com a sua inimitavel destreza de equitador, seu depurado estilo de rejoneador e sua maestria no toureio a cavalo, tinha sabido despertar o entusiasmo dos espectadores e aproveitar a bravura dos dois santacolomas que com outros seis da mesma casta compunham o cartel na parte que se referia a touros».

(Heraldo de Madrid, de 6 do corrente, sobre a corrida de Sevilha, do ultimo domingo).

O que «Madrid Taurinio» disse de Bejarano a proposito da epoca passada

Na anterior temporada somou os seus triunfos por corridas toureadas, que foram 44, nas quais cortou 32 orelhas e 12 rabos, saindo em ombros em trinta dessas corridas. O seu amor proprio, reflectido no seu grande valor e dominio fez com que em todas as corridas o publico o tornasse alvo das suas manifestações de afecto, pois além de entusiasma-lo, obrigou todos que com ele alternaram a dar o maximo das suas aptidões, resultando assim o melhor conjunto artistico, Bejarano demonstrou ter meritos de sobra para que todas as empresas o incluam nos seus melhores carteis, tanto mais que o publico enche as praças por saber que o nome deste grande lidador é uma garantia do exito dos espectaculos. Fuentes Bejarano é um toureiro que nunca exigiu touros á sua medida e geito, inveterado costume dos fenomenos, pois a sua vontade de tourear impele-o a entender-se com toda a classe de inimigo, o que é na realidade o dever de todo aquele que se veste de toureiro e quere escalar um posto na vanguarda dos matadores de touros. Por tudo isto foi um dos que mais brilharam na passada temporada e que mais corridas toureará na presente.

Acalmante moderno, mundialmente conhecido.
De efeitos seguros nas neuralgias, enxaquecas e muito especialmente nas moléstias proprias da mulher.
Não ataca o coração nem produz ardores.
Tubos de 10 e 20 comprimidos

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Da America

Bandido, policia e juiz

ST. LUIZ, março. — Dois irmãos, um deles ladrão de Bancos, e o outro policia, lutavam um contra o outro no Poplar Bluff, no Estado de Missouri, sem saber que estavam um em frente d outro. Tanto o bandido como o policia abriram um fôgo cerrado.

Thaddeus Owens e John Mardell assaltaram um Banco, amordaçaram a empregada da caixa e levaram uns 600 dolares. A policia foi imediatamente avisada e empreendeu uma caça aos bandidos, que fugiram precipitadamente. No tiroteio, Wiley Owens feriu seu irmão no braço, e a John Mardell tambem no outro braço. No momento de se fazer a detenção dos bandidos, reconheceram-se os dois irmãos.

Se a detenção do seu irmão foi já para Thaddeus Owens um infeliz sucesso, muito mais desagradavel lhe era ainda o facto de a causa ter de ser examinada perante os tribunais em que o pai de ambos desempenha as funções de juiz. — (United Press).

DE LUTO

Dr. Patricio Dias da Silva

Faleceu em Vila Franca de Xira um velho republicano que, vivendo á margem de todos os grupos politicos, serviu sempre dedicadamente os seus ideais: o sr. dr. Patricio Dias da Silva, tenente-coronel medico reformado do Ultramar, irmão doutros velhos republicanos: o saudoso deputado José Dias da Silva e o importante comerciante de Vila Franca sr. Antonio Dias da Silva.

O sr. dr. Patricio Dias da Silva—que era solteiro—passou a maior parte da sua vida nas colonias, como chefe de serviços clinicos.

Inteligente e culto, duma grande simplicidade, o ilustre oficial prestou grandes serviços á Patria e á Humanidade, tendo recebido a Torre e Espada pela sua acção no Chinde, por ocasião da peste bubonica.

Tomou parte na campanha do Barué, como chefe dos serviços de Saude, tendo desempenhado identico cargo em Moçambique, Lourenço Marques, Inhambane e Quelimane.

O dr. Patricio Dias da Silva que, por ocasião da pneumonica, prestou tambem grandes serviços em Vila Franca, deixa profundas saudades, especialmente entre as classes pobres, que tinham nêle um desvelado protector.

A seus irmãos e a suas irmãs, as senhoras D. Margarida Perpetua Dias da Silva e D. Maria Luisa Dias da Silva Vidal, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Touros em Badajoz

Está despertando o maior interêsse entre os «aficionados» portugueses a corrida de touros que se realiza em Badajoz, no dia 19 dêste mês (domingo), principalmente pela circunstancia extraordinaria de lidarem na mesma corrida os afamados «espadas» Marcial Lalanda e Vicente Barrera.

Como já noticiámos, a C. P. estabelece um sèrviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos e põe em circulação um combolo especial com carruagens das 3 classes, que parte do Rossio ás 7 e 30 do proximo dia 19 e chega a Badajoz ás 14 e 30, regressando de Badajoz ás 23 e chegando a Lisboa ás 6 e 7 de segunda-feira, 20, o que permite assistir á corrida sem perda de dias de trabalho.

Os bilhetes de Lisboa custam ida e volta: 112$05 em 1.ª classe, 99$70 em 2.ª e 65$00 em 3.ª.

ILIDIO MONTENEGRO

Grandes e pequenas decorações por orçamento. Fornecimento de moveis. Montagem de casas de banho, cosinhas, etc. Modicidade de preços. Atende os seus clientes na Sociedade de Decorações, Ld.ª—Praça dos Restaudadores, 19.—Tel. 2 5396.

Marmores

Preparam-se frentes em cantarias de todas as qualidades, côres e feitios.—Sousa Baptista—Avenida Gomes Pereira, 103, Bemfica—Telef. 152

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

CRONICA

ASA E GARRA

A *ása* traduz leveza, anceio, aspiração. A *garra* significa exactamente o contrario.

No entanto «ter gárra» quer dizer, para muitos, possuir competencia e génio. Pintaram o Tempo com azas, como a Fama, porque as horas vôam com rapidez e corre, de boca em boca, tudo quanto se diz dos homens e das cousas. Tambem as puzeram na Vitoria, na Fortuna e em Cupido para que a noticia da primeira chegue a toda a parte, para que alcance a segunda quem pudér e se temam do terceiro os corações mal defendidos.

Dédalo e seu filho Icaro encontraram na áza o unico meio de fuga do labirinto de Créta. Como as azas deste ultimo eram de cêra e as aproximára muito do sol, despresando os conselhos paternos, o calor destruiu-as logo precipitando-o no mar Egeu.

A cêra, facil de derreter, constituiu um simbolo da fantasia e o sol desempenhou o papel da gárra.

Porque a ása e a garra não pertencem apenas á mitologia. Surgem,a cada momento, em todas as manifestações da vida. Tanto entre os humanos como até nos infinitamente pequenos que julgam erradamente irracionais. E' ver a mosca, a inconsciente semeadora de infecções, voando alegre e descuidada na mais plena manifestação da ása, quando a aranha, imitando a hérva dos gotósos, a enleia e prende na mais calculada e cinica pretensão da gárra. E' ver como o Tempo é a aza que segue pelo espaço fóra e os primeiros cabelos brancos da velhice, dando o braço á saudade, são a gárra impiedosa e inflexivel. Se a mulher, em sedução, é levada pela ása da inexperiencia, da liberdade de maneiras, da ancia de novidade ou de qualquer estado emotivo e febril, encontra quasi sempre a gárra, uma forte ressáca, no que havia sonhado um seguro porto de salvamento. O amor que persuade, porque «só o coração dá a eloquencia», no dizer de Quintiliano, esse amor sincero e igual á fé que Renan diz actuar mesmo depois de ter desaparecido, é a asa irisada de sonhos e de ilusões. O ciume, o habito e a indiferença podem ser a garra que o dilacéra. Procura o gato alcançar um rato ou um pássaro mas vem o cão e o gato arqueia-se e sópra, de pêlo arripiado, entre o medo e a consciencia de si mesmo. Todos são a ása que busca a liberdade e a gárra que domina e prende os movimentos alheios. O gato chega até a deliciar-se com o estremecimento da asa que pretende aniquilar. Balzac dividiu a humanidade em duas categorias distintas: — a dos já enforcados e a dos que deviam se-lo. Queremos, porém, acreditar que alguns criminosos poderiam, muitas vezes, mostrar, a'ém da gárra, a ása de nobres sentimentos que a propria justiça faz desaparecer pela absoluta falta de atenção a que os vota. Quando o picanço se finge morto, perto dos formigueiros e apanha as formigas que, incautas, lhe cobrem a lingua que deixa de fóra ha nele a garra traiçoeira da necessidade e a ása de socorrer os seus que o esperam anciosamente. De um grupo de intelectuais verdadeiramente unidos sob a ása da mais sã amisade pode nascer a garra do amor proprio, do despeito, da emu-

Cruzam-se, pelas ruas, cortejos de lação.

Cruzam-se, pelas ruas, de casamento casamento e funerais. São a asa e a garra. E quando esta passa curva-se a primeira em sinal de respeito.

Acendei um cigarro e contemplai as volutas caprichosas do fumo, dando «ásas á fantasia». Ha nessas espirais a ása do pensamento que as toma como pretexto para subir mais alto mas logo ha-de surgir a garra, a realidade do ultimo tabaco a arder que, por descuido, vos pode queimar os dedos. Déram ásas ao Pégaso, como as déram a Mercurio, e todos quantos correm parece-nos que «levam ásas nos pés» fugindo da gárra ou para a gárra que os preocupa.

Diz-se que um ébrio leva «um grão na ása» certamente por ter perdido o equilibrio que lhe dava a liberdade dos movimentos contra a garra da gravidade que o atrái para o chão. E' essa mesma garra que destrói, por meio de várias causas proximas, a humana ousadia das asas dos aviões. Quem ergue os olhos para os céos, na ása duma préce, não deixa por isso de ter os pés na terra que os agarra. Sucede igual ao coração. Por mais que tente alargar o vôo do seu sentir, que tambem é querer e poder, encontra anatomicamente estreito o arcaboiço que o encerra. Ha no enleio do amar a ása da simpatia e a gárra do desejo. Sucede, porém, algumas vezes, que a bizarria da gárra se transforma em asa e a posse aumenta o amor. Fazei bem a uma alma tôrpe, ainda que seja um amigo intimo ou um mendigo.

Recebereis do primeiro as surprezas mais crueis e o segundo, que antes pedia por necessidade, quasi passará a exigir, ingratamente, por inveja e rancôr. Em tais casos é da asa que nasce a garra malévola, eivada de perfidias. O bem e o mal são os eternos indicativos da ása e da gárra na simplicidade ou perversidade das suas intenções. E muitos não abrem as ásas ao que pensam sómente por falta de decisão ou de oportunidade ou ainda por medo á garra das convenienci as sociais, do escandalo ou da policia. Apareceu a gárra com os animais carnivoros e com as aves de rapina e é com aqueles e com estas que se comparam as garras da usura, da miséria e da morte.

Ao passo que a ása foi celebrada, na arte cristã, como adorno dos anjos em pinturas e retábulos, a gárra teve o seu culto entre os antigos, tanto no Egito como na velha Roma. Daí as águias romanas que, como as pérsas, se encarrapitáram sobre os estandartes vitoriosos simulando um preito á ása. Foi pela asa e pela garra que os falcões criaram uma arte de caça na Europa do seculo XIV, muito depois de Aristóteles e Plinio lhes terem feito referencias. A asa e a garra vivem sempre juntas e há ocasiões em que podem fundir-se no cadinho da nossa consciencia. Sendo, pois, a ása um emblema de liberdade é, sem duvida, censuravel que existam ainda criaturas que, em materia de amores, procurem *arrastar a ása*. Mas até essas estão sujeitas a que um marido, um pai ou um irmão, as agarrem e lhes préguem umas «ásas de páu...»

MARIO MONTEIRO
Advogado

BREVEMENTE

Maracujá

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Saiu hoje o n.º 25 da

imagem

Unica revista portuguesa de grande categoria
Todos os acontecimentos mundiais
da quinzena cinematografica
Preço 1$50

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

De Havana

O conflito universitario

HAVANA — Março — O conflito que surgiu no outono passado entre os estudantes da Universidade de Havana e o Governo cubano mantem a mesma acuidade que naquela ocasião, não havendo esperança de que a Universidade seja reaberta. Pretendendo mostrar atenção pelos estudantes, o Governo permittu aos estudantes dos ultimos cursos que se inscrevam para fazerem os seus exames, mas as festividades que eram usuais noutras promoções, continuam sendo proibidas.

O motivo do conflito foi uma disposição do Governo adiando o começo do curso de inverno para depois da celebração das eleições. Muitos estudantes apresentaram-se já na data em que devia começar o curso, organisando manifestações pedindo a abertura do curso.

Houve encontros com a policia e por fim o conflito agravou-se por forma que originou o encerramento da Universidade e a tensão que persiste hoje tão viva entre os estudantes e o Governo. — (United Press)

Conferencias

A de amanhã no Teatro Nacional

Tem sido um exito invulgar a marcação de lugares para a conferencia que realiza amanhã, pelas 17 e 30 no teatro Nacional, o ilustre escritor e jornalista sr. dr. Agostinho de Campos.

E' finalmente amanhã que as senhoras da nossa sociedade elegante vão ter ensejo de mais uma vez ouvir o conferencista brilhante dr. Agostinho de Campos, agora dissertando sobre a «Mulher sábia».

O exito raro que obteve a sua ultima conferencia sobre «A mulher fina» e a promessa que o titulo desta nova conferencia contém, motivou tal procura de lugares que a Empreza, a exemplo do que se faz no estrangeiro, resolveu pôr á venda bilhetes avulso para frisas e camarotes ao mesmo preço da plateia.

Vêem assim os ilustres artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro a sua simpatica ideia coroada de um exito enorme e despertando no nosso meio elegante e intelectual o maximo de interesse e simpatia.

No Instituto Rocha Cabral

16 de abril—«A quimica e a alma», pelo dr. Ferreira de Mira.

23 de abril—«Adaptação, herança e evolução», pelo dr. Simões Raposo.

30 de abril—«Acção fotodinamica», pelo dr. Silvio Rebelo.

7 de maio—«Doenças de degenerescencia da batata», por D. Matilde Bensaude.

14 de maio—«A quimica de oxidação celular», pelo dr. Kurt Jacobsohn.

21 de maio—«As secreções internas no organismo fatal», pelo dr. Celestino da Costa.

«Economia politica»

O sr. dr. Domingo Monteiro realiza hoje, ás amanhã, ás 21 e 30, na secção da Universidade Popular Portuguesa, instalada na Associação dos Empregados de Escritorio, rua da Madalena, 225, 1.º, a 1.ª conferencia da série «Economia Politica», sendo livre a entrada.

«Historia da civilização»

O sr. dr. Domingos Monteiro realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luís Derouet, a 8.ª conferencia da série «Historia da Civilização», sendo livre a entrada.

Para a sua

SAUDE

A agua do Alardo é optima para efectuar as curas de diurese, isto é, eliminação pelos rins dos residuos da vida organica.

ALARDO é a melhor agua de meza á venda.

Vende-se em toda a parte.

Requisições para os telefones

27674 = NORTE = 5494

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O filme de larga metragem, todo falado em espanhol, por Stan Laurel e Oliver Hardy
VIDA NOCTURNA
e o filme sonoro com Norma Shearer e Lewis Stone
CAPRICHOS

A Cidade

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

Chá das cinco

Jeannette

O Principe conheceu-a antes ou depois de casado? Conheceu-a pessoalmente ou através algum dos seus filmes?

O caso é que a conheceu e,o que é mais grave, que se apaixonou por ela.

Tambem se não sabe como ela teve conhecimento da paixão do principe, nem se lhe correspondeu por coincidencia simpatica ou simplesmente por ele ser principe — condição muito de considerar nas preferencias amorosas das artistas cinematograficas.

Como a Costa Azul está indicada para um amoroso de sangue azul amar uma estrela do claro-escuro, claro é que foi em Nice o encontro, um tanto escuro, dos dois amorosos.

Mas, a princesa estava em Turim e, informada do encontro, decidiu ir a Nice surpreender o infiel.

E surpreendeu.

— Maria José! — terá exclamado o surpreendido.

— Humberto! — haverá respondido a aludida, em tom de magoada censura.

Quem não exclamou coisa alguma foi Jeannette. Não exclamou, mas apanhou quatro tiros que sôbre ela despejou a princesa. E apanhou-os tão em cheio no rôsto formoso, que preferiu suicidar-se a mostrá-lo, tão desfigurado, aos cinefilos seus admiradores.

Pelas chancelarias e salas de cinema não se fala doutra coisa, esperando-se com interesse o resultado da intervenção que no misterioso acontecimento teve Mister Charlie Chaplin, embaixador da America do Norte, acreditado em Hollywood.

Porque não oferece duvida o facto do rei, contra o seu hábito, ter concedido longa audiencia a Mister Chaplin, em Bruxelas.

E tambem não oferece duvida o escandalo internacional que tudo isto está provocando ,e a gravidade das suas consequencias. A não ser que estas consequencias sejam apenas de publicidade para a artista, tratando-se simplesmente dum réclamo dos muitos a que nos habituaram os habitantes de Hollywood.

Que tudo pode ser, e nós tudo preferimos e aceitamos com satisfação, com tal que Jeannette Mac Donald esteja viva e sem prejuizos no seu rôsto formoso.

ROGERIO PEREZ

E' FUMADOR?
V. Ex.ª gosta de tabaco Egipcio?
Experimente os cigarros Muratti's Alter Lunch ou Delicat, qualidade excepcional.
Agentes V.ª CONTRERAS & FILHO.

Policlinica Nacional
(ROSSIO)
(Entrada: Largo D. João da Camara, 4, 1.º D.
TELEF. 2 7882
DR. ABEL DA CUNHA—Doenças das crianças (ás 15 e 30).
DR. ALMEIDA LIMA—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia e hidroterapia (ás 15).
DR. ALMEIDA E SÁ—Diatermia, ultra-violetas e intra-vermelhos, correntes electricas, maçagens, etc. (ás 14).
DR. ANTONIO GAMITO—Doenças da bôca e dentes. Protese (ás 10).
DR. FRANCISCO DE ASSIS E BRITO—Clinica geral. Coração e pulmões (ás 11).
DR. G. DA COSTA ALVELLOS—Estomago, intestinos e figado (rectocospia e sigmodoscopia (as 16).
DR. MARIO CARMONA—Cirurgia geral. Operações. Doenças das senhoras (ás 15).
DR. MENÉRES DE SAMPAIO—Pele e sifili- (ás 13).
DR. PINTO MONTEIRO—Rins e vias urinarias (ás 9 1/2).
DR. RUY DE CARVALHO—Ouvidos, nariz e garganta.
DR. SERTORIO SENA—Doenças dos olhos (ás 13).
ANALISES CLINICAS E RAIOS X

UM ADVOGADO ILUSTRE

A homenagem

que vai ser prestada pela Ordem dos Advogados ao seu primeiro presidente

Realiza-se amanhã na séde da Ordem dos Advogados na rua da Emenda, uma sessão solene de homenagem ao seu primeiro presidente sr. dr. Vicente Rodrigues Monteiro.

Devem assistir a essa cerimonia, além das entidades oficiais, muitos jurisconsultos, magistrados, etc.

O elogio do homenageado será feito pelo actual presidente sr. dr. Fernando Martins de Carvalho, dizendo o sr. dr. Bustorff Silva tambem algumas palavras a proposito da inauguração do retrato do sr. dr. Vicente Monteiro feito pelo grande pintor Malhôa.

A Ordem dos Advogados, apesar dos esforços que envidou, não pôde conseguir outras salas maiores, tendo, portanto, de utilisar as suas para realização desta cerimonia.

O sr. dr. Vicente Rodrigues Monteiro nasceu no dia 25 de setembro de 1847, em Lisboa e na propria casa em que hoje reside, na rua S. Filipe Nery.

Pertenceu ao curso de direito de 1876-1881, a que pertenceram tambem, entre outros, Hintze Ribeiro, Alves de Sá, Julio de Vilhena, etc.

Como advogado tem exercido as funções mais importantes e representado algumas das mais categorizadas entidades do nosso meio. Tem sido advogado da Casa de Bragança da Casa Palmela, do Banco de Portugal, da Companhia dos Caminho de Ferro e dos principais Bancos e Companhias do nosso meio.

São inumeros os seus trabalhos juridicos impressos, podendo destacar-se os relativos á execução dos convenios dos credores com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, ás sanções contra os accionistas remissivos, um muito importante sobre seguros de vida na Companhia Urbaine e outro da Companhia Portuguesa com Marchant Baukme & C.ie.

O sr. dr. Vicente Monteiro foi eleito socio da Associação dos Advogados em 20 de março de 1872. Nesta Associação desempenhou, sucessivamente, as funções de secretario, vice-presidente, e presidente, para que foi eleito em 1916, indo substituir o sr. dr. Mourisca Beirão.

Como presidente da Associação foi encarregado, pelo decreto de 1926 que estabeleceu a Ordem, de instalar esta instituição, de que foi tambem o primeiro presidente.

E' actualmente o decano dos advogados portugueses.

O sr. dr.. Vicente Monteiro ocupou importantes funções politicas. Deputado nas legislaturas de 1887 a 1889, 1905 e 1909 a 1910, ocupou o elevado posto de presidente da Camara durante as duas ultimas.

Na primeira relatou o projecto do Codigo Comercial actualmente em vigor. Foi governador civil de Lisboa em 1880 e 1886; exercia essas funções quando se realizou o casamento do então principe real D. Carlos.

Neste momento o sr. dr. Vicente Monteiro continua a exercer a sua actividade profissional, nomeadamente nos cargos de consurtor juridico do Banco de Portugal e da Companhia dos Caminhos de Ferro.

Ultimamente, o Governo, sob proposta do então ministro da Justiça sr. dr. Lopes da Fonseca, agraciou-o com a Gran-Cruz de S. Tiago.

* * *

O relatorio da Ordem dos Advogados ha pouco publicado, refere-se nos seguintes termos ao importante acontecimento:

«Era o dr. Vicente Monteiro Presidente da Associação quando a Ordem foi enfim instituida. Foi-lhe cometida a ardua e delicada missão de instalar a nossa Ordem. Instalou-a, vencendo serias dificuldades, e consolidou-a graças á sã energia e ao tacto inegualavel com que a dirigiu durante os três anos em que foi seu primeiro Presidente. Estava cansado ao fim do periodo para que fôra eleito, e ninguem conseguiu demove-lo da firme resolução de se não deixar reeleger.

Ao Ministro da Justiça, dr. Lopes da Fonseca, que é distintissimo colega nosso, deu o Conselho Geral conhecimento do proposito de prestar homenagem condigna ao seu primeiro Presidente. Concordando plenamente com as intenções do Conselho, propôs o Ministro que o dr. Vicente Monteiro fôsse agraciado com a Gran Cruz de S. Tiago. Foi ela concedida em condições excepcionais por Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Republica. Em nenhuma outra pessoa poderia assentar tão alta condecoração melhor que no dr. Vicente Monteiro.

Resolveu o Conselho Geral inaugurar nas salas das sessões da Ordem o retrato do seu primeiro Presidente. E para esse fim dirigiu-se a uma das maiores glorias da pintura portuguesa, a mestre Malhôa, que fez obra digna do seu grande nome.

Foi o retrato custeado por via de receitas de caracter extraordinario e de subscrição voluntaria».

TIVOLI
COM UM NOVO PROGRAMA
Byrd no Polo Sul

Record Inglaterra-Australia

O piloto Scott acaba de bater este record num aparelho de serie **Gipsy-Moth** com motor **Gipsy II**, efectuando o percurso em 9 dias, 4 horas e 11 minutos.

O Record anterior pertencia a Kingsford-Smith, num aparelho equipado igualmente dum motor **Gipsy II**, com mais 18 horas de vôo.

Agentes em Portugal:
C. E. Bleck, Ltd.ª
26, Travessa de S. Mamede—LISBOA

Casos do dia

O gazometro e a lei

Em 19 de setembro de 1929 a Camara Municipal de Lisboa resolveu não autorizar que fôsse reconstruido na rua da Boavista o gazometro para fabricação de gás, reconstrução pedida pelas Companhias Gás e Electricidade, isto pelos «graves perigos resultantes» de continuarem ali funcionando as instalações do gás, tendo-se já verificado dois grandes desastres.

A Companhia do Gás protestou em outubro seguinte, reputando ilegal a deliberação camararia, e sem base juridica. A Camara fez citar judicialmente a Companhia, no intuito de não ir para diante a reconstrução do gazometro, naquele local tão concorrido.

E o que fez a seguir a Companhia? Reclamou, invocando a letra do contrato de maio de 1928, que lhe dá o direito de fabricar e vender gás durante 50 anos, e declarando-se senhora do predio da Boavista, com direitos adquiridos, e onde pode fazer gás á sua vontade.

Citada em Juizo a Camara—alegou que é da competencia do Municipio conceder licença para obras; que a letra do contrato não pode saltar por cima do perigo que constitui, para a vida dos municipes, a fabrica do gás na Boavista.

A Auditoria Administrativa, tendo ponderado, julgou improcedente a reclamação da Companhia, e condenou-a nas custas e selos.

E segue...

A Companhia recorreu para o Supremo Conselho de Administração Publica. O Conselho considerou que é da competencia das Camaras conceder ou não licenças; que a letra do contrato não impede que o gazometro e fabrico se mudem para outro lado, onde não façam dano; que as deliberações do Municipio foram apoiadas na lei. E acabou por negar provimento ao recurso e condenar a Companhia nas custas.

Assinam o acordão do Supremo os juizes Crispiniano, Miranda Monteiro, M. Vidal e Pereira e Sousa.

E assim acabou—se é que acabou, a contenda que durou 19 meses. E acaba o gazometro na Boavista.

A proposito do nosso «Caso do dia» publicado no dia 8 do corrente, recebemos de um senhor chamado Reis, que não conhecemos, um bilhete contendo insinuações que demandam esclarecimento. Se o aludido sr. Reis não é um intrujão ou um cobarde, Aprigio Mafra pede-lhe que se mostre de maneira a poder dar-lhe pessoalmente as explicações que por escrito não podem dar-se.

Foi preso o "Gato Preto"

Os leitores lembram-se de um individuo, de nome Candido dos Santos, conhecido pelo «Gato Preto», que a Policia acusava de fazer parte da «Legião Vermelha», e que tomou parte no assalto a um «chauffeur», a quem foi roubado o automovel, abandonado mais tarde na Buraca?

Pois a Policia acaba de lhe deitar mais uma vez a mão.

O «Gato Preto» acabava de surripiar uma peça de seda, nos Grandes Armazens Grandela, quando um agente o surpreendeu e o conduziu ao Torel, onde se encontra rigorosamente incomunicavel, por se suspeitar da sua intervenção noutros delitos ultimamente praticados.

Foi encarregado de tratar das respectivas investigações o agente Curral, da Policia de Investigação Criminal.

Uma sonegação de bens

O agente Carlos Valente, da Policia de Investigação Criminal, continua a investigar ácêrca da sonegação de bens, num total aproximado de 400 contos, em bilhetes de Tesouro e noutros valores, pertencentes a D. Adelia Quirino, moradora na rua Bernardo Lima, 1, 1.º, que acusa dêsse facto Maria Adelia Campos.

Diversas pessoas apresentaram voluntariamente na Policia alguns dêsses valores, que andam á roda de 150 contos. Como, porém ainda faltem outros, continuam as investigações, estando iminente uma importante deligencia no sentido de apreender parte dêles.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CONDES

ESTREIA do filme sonoro falado em francês

BARCAROLA DE AMOR

com

Charles Boyer e Simone Cerdan

A Cidade

NO TRINDADE

E' amanhã sabado

A 1.ª representação na celebre peça em 5 quadros

A CARTA

Reaparição de Lucilia Simões

UMA CAMPANHA NECESSARIA

O programa

da Semana da Tuberculose

que vai realizar-se

de 2 a 9 de Maio

No edificio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, reuniu-se ontem a comissão de benemeritas senhoras da Assistencia aos Tuberculosos Pobres, que promove a realização da Semana da Tuberculose, de 2 a 9 de Maio, tendo sido aprovado o seguinte:

Sessão solene, na «Sala Protugal», da Sociedade de Geografia, com discursos dos srs. Conde de Penha Garcia e dr. Lopo de Carvalho; conferencias por ilustres medicos de Lisboa, Porto e Coimbra; serão de arte no Teatro Nacional, dirigido pela actriz Amelia Rey Colaço e pelo poeta Afonso Lopes Vieira; «gynkana» de automoveis, organizada pelo Automovel Club de Portugal; encontros entre os melhores grupos de «foot-ball»; uma corrida de toiros no Campo Pequeno; venda de medalhas, etc.

Um apelo

da sr.ª D. Leonor Marques Guedes

Da senhora D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes recebeu o nosso querido director a seguinte carta que gostosamente publicamos:

«...*Sr. Director* — Rogo a V. um cantinho do seu jornal para a propaganda da nossa «Semana da Tuberculoses».

A Comissão de Senhoras presidida pela benemérita sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda, propôs-se concluir as obras de um novo pavilhão no Sanatorio do Lumiar.

Comportará esse pavilhão 72 camas, sendo o pavilhão Lambert de Morais para 40 doentes. Poderão, pois, alojar-se nos dois pavilhões 112 doentes, mas dado o «roulement» costumado, deverão passar por lá, anualmente, uns 250.

Achámos, pois, que deviamos aproveitar a «Semana da Tuberculose» para conseguir da caridade publica o dinheiro indispensavel para a conclusão do «Sanatorio Popular de Lisboa».

Bem sabemos que isto não é «tudo», que é mesmo muito pouco, e que o essencial é a acção «preventiva». Mas as Senhoras fazem, para já, o que pódem.

Depois de conseguido o objectivo que nos reune agora, porque não meter ombros a uma obra de «medicina social», que póde ser poderosamente coadjuvada pela acção da Mulher?

Terá essa obra que abranger os «preventorios», amparando a infancia; a propaganda da higiene; o melhoramento da habitação, acabando com as vergonhas dos pátios de Lisboa e das «ilhas» do Porto, dos bairros da Liberdade e da Belgica, com as casas sem ar e sem luz, onde existe uma promiscuidade contraria a todas as regras da higiene e da moral.

Por agora, porém, o essencial é concluir o que já está começado. Propomo-nos acabar o «Sanatorio do Lumiar», com o grande exemplo de coragem e de abnegação com que a nossa querida presidente sr.ª D. Laura Palha nos soube animar para a luta.

De V. etc. — *Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes*».

"O KINO"

Vem esplendido o grande semanario da cinematografia, que hoje foi posto á venda.

No sumario destacam-se as «Impressões de Gustav Frolich», exclusivo para o «Kino», uma curiosa entrevista com René Clair sôbre o seu proximo filme; o ultimo escandalo de Clara Bow; «Um ano de fonocinema», etc.

Informação abundante e muitas gravuras.

UM DOCUMENTO OFICIAL

A situação

economica e financeira de Espanha

segundo o consul de Portugal em Madrid

O sr. dr. Feliz de Carvalho, consul geral de Portugal em Espanha, enviou ao nosso ministerio dos Estrangeiros um relatorio, tão esclarecido como util, sob varios pontos de vista, a proposito da vida economica e financeira espanhola em 1930. Comercio geral, agricultura, industria, finanças, moeda, etc., são aspectos interessantes do seu valioso trabalho.

Transcrevemos do relatorio o que se refere á situação geral economica e financeira de Espanha em 1930, e que consta do Boletim Comercial do nosso ministerio dos Estrangeiros:

«O ano de 1930 caracterizou-se, para a aperciação de conjunto, da situação da economia e das finanças espanholas, por uma série de acontecimentos que exerceram uma influencia decisiva, no decurso que anteriormente vinha sendo marcado por um govêrno que, podendo legislar facilmente, tinha, consequentemente, podido tambem prodigalizar reformas e inovações em todos os ramos da actividade nacional. Este sistema, porém, uma vez constituido o governo actual, foi substituido por uma tendencia discreta, mas decidida, a neutralizar os efeitos da anterior facilidade legislativa, em geral, e, muito especialmente, em materia economica.

Igualmente se fizeram sentir os efeitos de consideraveis despesas realizadas nas exposições internacionais de Sevilha e Barcelona, a contracção geral de dinheiro, demonstrada na menor emissão de valores de toda a especie, e até mesmo alguns sintomas de preguiça, por parte do capital, para absorver o papel oferecido sem garantias que não fossem extraordinarias, e, gravitando sobre todos os sectores da vida normal do país, o nervosismo e a intranquilidade com que a opinião publica acolheu, em primeiro lugar a reaparição de conflitos sociais, representados por greves e instantes exigencias de aumento de salarios, e depois os acontecimentos de ordem politica ocorridos durante o mês de dezembro ultimo, em diversas regiões da Espanha, se bem que rapidamente dominados pelo govêrno.

Esmaltando este panorama com matizes de diversa significação deve consignar-se: a desaparição do general Primo de Rivera, desaparição que, ressalvando o efeito sentimental proprio do caso, produzido pela sua morte, ocorrida em Paris, em condições tão inesperadas quão surpreendentes, evitou contudo que certamente se empreendessem violentas polemicas, as quais não deixariam de ter consequencias sôbre o mercado de valores; a reorganização dos serviços de comercio exterior que permitiu conhecer, sem o atrazo que se havia tornado já cronico, o progressivo desenvolvimento que gradualmente vai experimentando este importante ramo da economia o prosseguimento de conventos comerciais com varios países, se bem que de certo modo secundarios para a economia espanhola; a recente iniciação das negociações com a França para resolver o problema dos vinhos espanhois, bem como o problema das importações em Espanha de diversos artigos franceses e porventura outros problemas do actual regime comercial entre ambos os países (no momento presente dão-se por interrompidas tais negociações); as tentativas para suprimir ou restringir sensivelmente a concessão do aval do Estado; a geral aspiração do contribuinte a coincidir com os desejos do proprio governo, de que sejam introduzidas grandes economias nos orçamentos gerais do Estado, sem que sejam, no entanto, desatendidos os serviços dos diversos departamentos; e, com caracter de generalidade e de influencia directa sobre a psicologia nacional, o problema do cambio da peseta, cuja actual posição, derivada da resolução de estabilização da mesma, por parte do governo, teve o condão de despertar o interesse por estas áridas questões na imprensa tecnica, na politica, nos centros representativos de toda a especie de actividade e até mesmo na propria massa anonima do publico, que adverte já, na observação diaria das realidades, a relação que existe entre o referido problema do valor da moeda e da carestia da vida, carestia que vai sendo cada vez maior, apesar do fenomeno, angustioso para os produtores, da acentuada baixa de preços em grande numero de artigos de industria e exportação, disparidade esta verdadeiramente ameaçadora, porque tende, cada vez com maior pressão, a gerar conflitos perturbadores de toda a especie de negocios, com as suas correspondentes manifestações de restrição de creditos, alteração no tipo de aluguer de dinheiro, contracção do consumo, inflação de instrumentos de pagamento, oscilações nos cambios e demais perturbações proprias desta serie de fenomenos de expansão comercial

Assim, pois, a Espanha, que em 1928 tinha podido fechar o exercicio das suas actividades economicas e financeiras com uma série de factores francamente favoraveis, como a maior existencia de numerario visivel, desenvolvimento de grande numero de negocios industriais e aparecimento de outros novos ao abrigo de interessantes programas de governo, o fim da campanha guerreira de Marrocos, a firme promessa de uma normal regularidade orçamental, viu esfumar-se tão lisongeiras perspectivas em 1929, em primeiro lugar pela inquietação politica, iniciada nos principios do ano e progressivamente avolumada até assumir ingentes proporções, depois pela repercussão da crise dos Estados Unidos da America do Norte, que estalou no outono, e que, durante o ano de 1930, fez com que o capital, sempre sensivel e de tão fina percepção perante problemas de tal magnitude, se puzesse em guarda e tomasse a mais cautelosa prudencia».

O RECLAMO MODERNO

Lazaro

e a sua exposição

de arte publicitaria

Durante muito tempo julgou-se em Portugal que a publicidade era incompativel com a arte. Os cartazes colados nas esquinas eram verdadeiros mamarrachos, antipaticos de côr, sobrecarregados de leitura, inlegiveis e invizivel. O mesmo sucedia nos anuncios da imprensa diaria e até nas capas das revistas e «magazines», mesmo quando eram assinados por artistas.

E compreende-se: a publicidade tem uma tecnica especial. Vive de sintese, do abcedario das côres, as que chocam, as que retêm, as que seduzem a retina. Quem confunde um cartaz com uma tela ou uma aguarela, erra. São afins, mas não são iguais. A sua evolução tem dado uma diferenciação. Em França, ha uns bons vinte anos, Cheret fez verdadeiras obras primas no genero, que valiam pela elegancia decorativa e pela finura das tintas. Marcou, mas não triunfou, isto é, não fez escola. Simples o motivo: porque no fundo, Cheret, era um pintor, talvez mais vibrante que os da sua epoca, que saíam do seu «atelier» para a rua, quando devia lá ficar, onde teria alcançado uma celebridade muito mais solida do que deixou.

Devemos á Alemanha, com as suas escolas do genero, a arte moderna da publicidade. E temos, em Portugal, com Lazaro que se expõe, no Stand Opel, um dos seus melhores cultores.

As suas capas do *A. B. C.* e da *Civilização* são maravilhas graficas, de côres que a retina facilmente assimila impondo uma ideia, um simbolo, um acontecimento.

Mas ha mais: reclamos de perfumes, de cigarros, de alfaiates, de sardinhas, apresentados com gosto, numa forma breve, amiga, que nos desperta a atenção, e, o que é mais, vontade de comprar aqueles produtos. Temos a ilusão que são tão belos como as suas interpretações.

Não é preciso mais para impor uma publicidade, cujo principal segrêdo, é ser bem feito, como a de Lazaro.

Desastres

No hospital da Estefania recolheu, muito queimado pelo corpo, o menor Armando Graça da Silva, de 7 meses, rua Melo Gouveia, 4, que na sua residencia foi atingido por agua fervente.

—No hospital de S. José deu entrada Manuel Dias, de 29 anos, cabouqueiro, Olivais, que ali foi vitima da explosão numa pedreira, ficando muito queimado por todo o corpo.

Legislação sôbre automobilismo

O Conselho Superior de Viação mandou imprimir e vai pôr á venda na sua séde e nas das Comissões Tecnicas de Automobilismo, um volume contendo, além do Codigo da Estrada e respectivo Regulamento, toda a legislação respeitante a automoveis.

São Luiz

O FILME **O MILHÃO**

Obra-prima de RENÉ CLAIR

Varias atitudes de

Carlos Leal

o compadre

BARATA

DA REVISTA

Zaz-Traz-Paz

Grande sucesso do **Maria Vitoria**

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «O Amor de Perdição»
Apolo — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Toma, Teresa».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana. — «Manon Lescaut».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21.15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Gaiê d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Avenidamotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

FUNERAES TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

Vila Franca de Xira

Dr. Patricio Dias da Silva

Tenente-coronel medico do Ultramar

FALECEU

Margarida Perpetua Dias da Silva. Antonio Dias da Silva, sua mulher e filhos e Maria Luisa Dias Silva, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, o falecimento, nesta vila, do seu muito querido irmão, cunhado e tio dr. Patricio Dias da Silva e que o seu funeral se deve realizar amanhã, 11, pelas 15 horas, da sua residencia, Avenida Pedro Victor, para o cemiterio local.

VILA FRANCA DE XIRA

Dr. Patricio Dias da Silva

Tenente-coronel medico do Ultramar

FALECEU

A firma Patricio Dias da Silva, Sucesores, cumpre o dever de dar participação do falecimento, nesta vila, do seu muito saudoso consocio, Dr. Patricio Dias da Silva e do seu funeral que se deve realizar em 11 do corrente, pelas 15 horas, saindo o prestito da sua residencia para o cemiterio desta localidade.

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A ELETRIGIA TEM LAMPADAS

MAZDA

Bom Leilão

HOJE, 6.ª feira, 10 de Abril, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*

Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236

Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adiantase dinheiro sôbre os mesmos.

Mitigal

contra a sarna

BAYER

Acreditadissimo e recommendado pelos Sres medicos. Limpo no emprego
Não estraga a roupa. Desprovido de cheiro.

MAPLES

TELEFONE 23413

em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.

Paixão, Carvalho, Ltd.ª
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Movimento—Repartição de Reclamações e Leilões
LEILÃO

Em 13 de Abril p. f. e dias seguintes, ás 11 horas, na estação d'esta Companhia em Lisbôa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n. 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 111.º da Pauta Geral e do artigo 9.º da Pauta de Despézas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito a Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões, na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis, até 11 de Abril, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem, situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisbôa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 25 de Março de 1931.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Séde: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

Pagamento do cupão das obrigações de 7 ¾ p0r cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) relativo ao 1.º semestre de 1931

São avisados os portadores do cupão n.º 4 das obrigações de 7 ¾ por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste), que o seu pagamento, pela importancia de escudos 3$87,5, terá lugar a partir de 15 do corrente mês de Abril.

O pagamento efectua-se em Lisboa, na séde da Companhia, e no Porto, na Tesouraria da Companhia (Estação de S Bento), todos os dias uteis, desde as onze ás treze e das catorze e meia ás quinze e meia horas.

Lisboa, 4 de Abril de 1931.

O Presidente do Conselho de Administração, Ruy Ennes Ulrich.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
"ETERNIT"
Rua Augusta 220-2.º LISBOA Telef 23948

Trate do
seu estomago
porque é a base da
sua saude
Eu padeci tambem, mas curei-me com o
DIGÉRONAL

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª Vara

No processo para homologação da concordata da Sociedade Candido & Silva, Limitada, em liquidação, da rua do Prior do Crato, 137 (a Alcantara), desta cidade, pendente neste Tribunal, cartorio do escrivão Angelo Lisboa, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, chamando os credores incertos e bem assim os certos que a não tenham aceitado, para os fins de que trata o art. 303.º do Codigo do Processo Comercial.

Lisboa, 26 de março de 1931.

O escrivão
Angelo Fernandes Lisboa
Verifiquei—O Juiz-presidente
Clemente Gomes

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO -Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas. electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocha. 56. 57. 58

Policlinica de S.to Antão
Rua Eugénio dos Santos, 84, 2.º
Telefone 2 1211

ESTRANGEIRO

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A vida cara no Cairo

CAIRO, 10 — O govêrno mostra-se firme nas suas deliberações sôbre a aplicação do recente decreto que prescreve a redução dos preços dos viveres.

Trinta e sete padarias da cidade reduziram já os preços de 20 por cento, mas a não ser que todas as outras as imitem sem demora, o govêrno abrirá padarias para fornecer directamente a população.

Os preços da carne foram reduzidos de 25 a 33 por cento por 223 talhos, mas não obstante o govêrno vai abrir talhos em diversos pontos da cidade, a fim de concorrer vitoriosamente com os recalcitrantes.—(Havas).

A viagem do "Graf Zeppelin"

CAIRO, 10. — Um radio do «Graf Zeppelin» diz que passou sôbre Malta ás 23 e 55 e que espera atingir a fronteira egipcia proximo do meio dia.

Segundo as combinações feitas deve chegar ao aerodromo de Almaza ás 5 e 30 de amanhã, dirigindo-se para a Palestina meia hora depois. — (Havas).

Um combate de box

LONDRES, 9. — O campeão britanico de «box», Phil Scott, aceitou um encontro com Harry Gains, o negro campeão do Canadá, para o dia 13 de junho proximo. — (United Press).

S. PAULO, 10. — O pugilista Italo Hugo vai defrontar-se com Peters Johnson. — (Americana).

Os comunistas alemães

BERLIM, 10. — Segundo a «Gazeta Geral da Alemanha» têm-se realizado em diferentes pontos do país buscas para descobrir materias explosivas, as quais se repetiram ontem em Berlim em casa dos agentes e militantes do partido comunista, tendo sido efectuadas numerosas prisões. — (Havas).

11 -- Visitai a BARBEARIA AMADO Travessa do Poço da Cidade -- 13

BOLSA DE LISBOA

10 de Abril

CONTADO

Valores	[illegible]	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	924$00	923$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	947$00	946$50	947$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	945$00	943$00	-
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.025$00	1.025$00	1.028$00
Banco Com. de Lisboa.	-	412$00	42 $00
Banco Lisboa & Açôres	320$00	315$00	330$00
Banco N. Ultramarino	60$00	59$00	62$00
Banco de Portugal.........	690$00	680$00	700$00
Banco Port. e Brasileiro	—	19$50	25$00
C.ª C. F. de Benguela	1.320$00	1.320$00	1.325$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	30$00	31$50
C.ª das Aguas de Lisboa	—	215$00	235$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	—	153$00	155$00
Soc. Industrial Aliança	—	138$00	145$00
C.ª Portugal e Colonias	—	68$00	73$00
C.ª Nac. de Navegação	161$00	161$00	162$00
C.ª Tabacos de Portug.	270$00	265$00	280$00
C.ª Portug. de Tabacos	234$00	—	234$00
The Match Tobacco T S. C.º....................	9$20	9$10	9$20
A Tabaqueira..............	468$00	467$00	472$00
C.ª Amboim................	38$00	37$50	38$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	38$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	37$00	35$00	38$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	250$00	270$00
C.ª Ilha do Principe..	120$50	120$00	121$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

Praça	Compra	Venda
Londres	108$10	108$20
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$43	2$47
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$29
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$89	8$93
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$40	1$60

EM FLORENÇA

Uma exposição de jardinagem

FLORENÇA — No dia 4 de abril ter-se-ha inaugurado uma interessante exposição de jardinagem em Florença, em que se poderão admirar as criações da jardinagem italiana desde os tempos mais remotos até aos nossos dias. Esta exposição, que se realiza no Palazzo Vecchio, não deixará por certo de ter grande numero de visitantes pela riginalidade dos modêlos expostos. Os jardins estão representados por pequenos modêlos, demonstrando não só grande conhecimento tecnico, mas tambem caracter artistico e grande habilidade dos seus executores. Muitos dos modêlos são copias originais de celebres jardins italianos.

O que certamente mais terá chamado a atenção dos curiosos, é a reprodução dum jarlim de Pompeia, com esbeltas e finas colunas de marmore, fontes e mosaicos caracteristicos. Tambem o mundo vegetal dos jardins romanos foi ali reroduzido em forma plastica e transplantado para êstes minusculos jardins. A impressão geral dêste jardim pompeiano é a de originalidade aliada a uma grande beleza.

A Exposição, organizada por Ugo Ojetti, ex-redactr em chefe do «Corriere della Sera», de Milão, tem três secções: A primeira refere-se aos jardins da antiguidade, do tipo do jardim pompeiano; a segunda é consagrada aos jardins da Renascença e a terceira ao jardim «romantico do seculo XVIII». Alem dos modêlos plasticos indicados, tambem foram expostos quadros, desenhos e aguarelas dos jardins italianos dos diferentes periodos, e numa das salas estão expostas as flores artificiais fabricadas na Italia.—(United Press).

Uma semana de higiene para os pretos dos Estados Unidos

WASHINGTON—Em 5 de abril começou nos Estados Unidos uma intensa campanha de higiene contra a imundicie e costumes primitivos dos negros da America, que tem sido a causa duma enorme mortandade entre a respectiva população. Estão empenhados nesta campanha cêrca de 2.500 municipios, 3 grandes associações, utilizando-se como meio de propaganda os anuncios, conferencias e reconhecimentos medicos gratuitos.

Esta campanha de higiene é devida ás insinuações feitas por Booker T. Washington, um preto de grande fama na America, que declarou poder reduzir-se a mortandade entre os negros em 45 por cento e que as con tantes doenças duns 450.000 negros, bem como a elevada percentagem de obitos, custavam aos Estados Unidos uns 20 milhões de libras.

O fim da semana de higiene para os negros é, sobretudo, um trabalho de instrução. No primeiro dia os sacerdotes, os medicos, e os representantes das associações sanitarias realizaram conferencias nas igrejas salas de reuniões, para explicar aos pretos o fim da semana de higiene e incutir neles especialmente o cuidado que devem ter com as parturientes e os recem-nascidos, bem como os meios que devem empregar para reduzir a percentagem de mortandade. No decurso da semana os medicos, acompanhados de enfermeiros, visitarão as cabanas dos pretos, para lhes ensinarem como devem conservar as suas casas asseadas e isentas de parasitas, como devem tomar banho, lavar os dentes e outros pormenores de cuidado moderno com a higiene do corpo. —(United Press).

A procura de tesouros no Mar

OUESSANT — O vapor italiano pesquisador de tesouros no mar, de nome «Artiglio», foi vitima de uma explosão ocorrida nas costas de França. Nem por isso esmoreceu a ansia de extrair das entranhas do mar os tesouros do vapor «Egypt», que em 1922 naufragou nas aguas do golfo de Biscaia. A mesma sociedade italiana a que pertencia o «Artiglio» vai recomeçar a tarefa com um outro navio do mesmo tipo, «Raffio». Além disso, comprou em França outro navio que se vai dedicar aos mesmos trabalhos com o nome tambem de «Artiglio».

A sociedade italiana trabalha por incumbencia duma companhia de seguros de Londres. A nova expedição tem, segundo os peritos, mais probabilidades que a primeira, pois já com o primeiro «Artiglio» conseguira verificar a posição exacta dêsse navio. Os novos navios terão aparelhos modernos com os mais habeis escafandros, como o celebre italiano Mario Raffaeli.

Como no ano passado, procurar-se-ha cortar a camara couraçada do navio afundado, com o fim de a poder separar do respectivo casco e assim extrai-la mais facilmente. Porém, os tecnicos não estão todos de acôrdo em que o novo «Artiglio» esteja em condições de poder trazer até á superficie da agua êsse monstruoso pêso, sem colocar em perigo a sua propria segurança.—(United Press).

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114
TELEFONE 2 8142
Almoços a Esc. 8$00 Jantares a Esc. 10$00
Optimo serviço Variado menú

O Semanario das Grandes Reportagens e o de maior tiragem de Portugal

"REPORTER X"

inicia hoje a publicação da mais sensacional reportagem dos ultimos tempos

DUAS SEMANAS ENTRE OS RUFIAS DE LISBOA

O jornalista Geo Lindra conviveu com os bandidos de Chicago; Berangier, com os da Calabria; Dupin, com os de Sicilia; Pijolo, com os apaches de Marselha.

Um redactor do

"REPORTER X"

Americo Faria, fregolizado de rufia, vive, durante 15 dias, nos bairros mais sinistros da Capital; acamaradou com os autenticos rufias, revelando todos os segredos do «bas-fond» lisboeta.

Leiam amanhã o

"REPORTER X"

VENDEM-SE
Lotes de terreno para construção
Estrada de Bemfica, n.º 889 (Cruz da Pedra)

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

As inundações no Perú

LIMA, 9. — O correspondente de «El Comercio» na vila de Santia, no departamento de Cuzco, comunica que ha 30 mortos e centenas de pessoas sem casa, devido ás inundações ultimas.

Avaliam-se em 300.000 «soles» os prejuizos materiais. As inundações começaram em fins de janeiro e prolongaram-se até março, mas só agora se soube que tinham causado tantos prejuizos materiais e tantas perdas de vidas, por causa da falta de comunicações com aquele lugar. — (United Press).

Batendo um "record"

PALEMBAG, 9, (Sumatra). — O aviador inglês Charles Scott, que está tentando bater o «récord» do vôo Inglaterra-Australia, largou hoje para Surabaya.

Detem actualmente este «récord» o aviador australiano Kingsford Smith, gastando nesse percurso 9 dias e 21 horas. Scott leva até agora uma vantagem de 4 horas sôbre o anterior vôo de Smith. — (United Press).

A' procura do "Lampeão"

RIO DE JANEIRO, 10.— O ministro da Justiça nomeou o engenheiro Americo Novais para acompanhar a expedição empreendida contra o «Lampeão», sob o comando do capitão Chevalier. — (Americana).

Coelho Neto doente

RIO DE JANEIRO, 10. — Coelho Neto, que tem estado de cama com um forte ataque de uremia, encontra-se livre de perigo.

As melhoras do grande escritor causaram grande satisfação. — (Americana).

Violenta tempestade no mar

TOKIO, 10. — Uma violenta tempestade devastou a costa sudoeste da Corea e causou a morte só numa noite a 125 pescadores, tendo naufragado mais de 100 barcos de pesca. — (Havas).

Incendio a bordo

FILADELFIA, 10—O navio «Cherckee» avisou por T. S. F. que o incendio do «Nordhal» estava extinto e que este navio seguiu viagem pelos seus proprios meios.—(Havas).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Guerra ao Calcario
PATENTE 15.601
NOVO SISTEMA de aquecimento de agua evitando o calcario, adaptando-se a todos os fogões de cozinha. Tambem transformacões em todos os sistemas conhecidos Construções garantidas. Pessoal habilitado. Orçamentos gratis. Demonstrações ao publico todos os dias uteis das 17 as 19 horas.
PATENTE 16.540
Novo sistema de aquecimento central, mais barato 50 % do que os já conhecidos.
Fabricantes:
Alberto da Silva & Irmão, Ltd.ª
Rua Arco Bandeira, 29-131
Telefones: 2 5741 e Norte 054

Experimente
Refeições madrilenas com pão e vinho a 3$00!
Restaurante Villas
41 — Arco Bandeira — 43

ODEON HOJE ás 21 horas
A comedia dramatica sonora de sociedade
O DIREITO DE AMAR
com a genial estrela sueca, a mais famosa artista do cinema
Greta Garbo

ULTIMAS NOTICIAS

Cordões d'Ouro
Em 2.ª mão
Só pelo peso
PEIXOTO & JARDIM, LTD.
da Rua da Palma, 14 e 16—Telef. N. 5117

O V PORTUGAL-ITALIA

Resultou esplendido o ultimo treino para o jogo de domingo

SANTO TIRSO, 10 — (*Pelo telefone*) — Os jogadores do Porto, Lisboa, Setubal e Funchal que compõem o grupo nacional de foot-ball que no domingo enfrenta o grupo nacional de Italia, encontra-se aqui em estagio desde ontem, tendo vindo de automovel desde o Porto, onde se realizou o ultimo treino definitivo O treino causou uma impressão esplendida, quer no publico, quer nos criticos e seleccionadores. O grupo oposto ao nacional era o do Candal, reforçado com elementos suplentes do «team» de Portugal, entre os quais João dos Santos, antigo avançado internacional, Joaquim Ferreira, tambem antigo internacional e José da Silva.

O grupo nacional marcou 12 bolas e sofreu 2, tendo o guarda-redes jogado uma parte pelo lado adversario.

As exibições de Vitor Silva, Armando Martins, Carlos Alves e Sousa Pinga, agradaram em absoluto. O primeiro desfez completamente qualquer impressão que contra a sua inclusão houvesse; foi um grande elemento de ligação, tendo-se desinteressado de fazer «goals». Armando está em bela forma, e Pinga, apontando a maioria dos «goals», com forte «shoot», tornou-se notavel. O trio central do ataque está, pois, muito bem.

Waldemar, grande jogador e capitão, mostrou-se em forma, mas, por fadiga, não se meteu a fundo. O seu jogo á direita está muito bem ligado ao de Sousa.

A linha media foi mais fraca. João de Oliveira, por ter perdido o comboio, não jogou. Mas joga no domingo. Teixeira, do Funchal, cumpriu, apenas.

Avelino, á defesa, mostrou-se energico, duro e despachando com segurança. Mas Carlos Alves é que se revelou como em Amsterdam, segurissimo.

O guarda-redes Artur Augusto, de Setubal, pouco teve que fazer, mas quando passou ao campo contrario teve de se empregar mais a fundo, tendo contudo brincado bastante.

A moral do grupo é esplendida. Todos estão animados, e desapaceram as divergencias provocadas pelos criticos que legitimamente dividiam as suas opiniões acêrca da constituição da linha.

De manhã os jogadores fazem gimnastica rudimentar, e passeiam a pé.

No domingo, ao meio dia, os que hão de representar Portugal no 5.º Portugal-Italia saem de automovel para o campo. A equipe nacional é vermelha.

Hoje realizou-se uma recepção na Camara Municipal, a que assistiram elementos locais de categoria e muitos desportistas.

De uma maneira geral o «team» de Portugal, que não é o que poderia ser, vai constituido de modo a honrar-nos, buscando a vitoria com fé, e possibilidades de triunfo. — (E.)

Sinistro maritimo

Afundou-se o veleiro «Nuno Alvares»

CASABLANCA, 10 — O paquete «Marrakech» encontrou ontem ao meio dia o veleiro português «Nuno Alvares» que estava metendo agua, e que tentou rebocar até ás 14,30 mas como o mar estivesse agitado e o veleiro se estivesse afundando, abandonou-o depois de ter salvo a tripulação, composta de 12 homens. A posição do veleiro era 40º 0' 40" de latitude norte e 9º 0' 31" de longitude oeste. O veleiro procedia do porto de Aveiro. — (Havas)

OS ACONTECIMENTOS DA MADEIRA

Chegou hoje vindo do Funchal o paquete "Carvalho Araujo"

De regresso do Funchal, onde esteve alguns dias, chegou hoje ao Tejo o paquete «Carvalho Araujo» da Empresa Insulana de Navegação, conduzindo mais de uma centena de passageiros.

A direcção da Empresa, conhecedora, por virtude de radios recebidos de bordo, da hora provavel da chegada do barco, tomou todas as providencias para que o navio atracasse ao cais de Santos, logo que chegasse, a fim de se proceder ao desembarque dos passageiros.

Pelas 13 horas embarcou num gasolina o sr. Vasco Bensaude, director da Empresa, que foi ao encontro do «Carvalho Araujo» pelas alturas de Belem.

Entretanto o barco foi subindo o rio, tendo fundeado ao largo, em frente de Santos, pelas 15 horas.

No cais esperavam os passageiros algumas centenas de pessoas, aguardando a atracação do paquete.

O barco deve atracar ao cais de Santos, ao fim da tarde.

Sabe-se que o «Carvalho Araujo» desembarcou no Funchal, todo o gado que trazia a bordo.

★ ★ ★

O nosso colega «O Seculo» informa hoje que, devido aos acontecimentos, foi adiada para melhor oportunidade a manifestação que devia efectuar-se no proximo dia 12, ao sr. Presidente da Republica, por iniciativa dos elementos da União Nacional.

Nota oficiosa das 17 horas

Foi hoje fornecida á Imprensa, a seguinte nota oficiosa:

«Como de costume o govêrno reune-se em conselho de gabinete, para apreciação de diferentes trabalhos executados pelas diversas pastas.

Continuam sendo recebidos de toda a parte aplausos e incitamentos ás medidas tomadas para garantia da ordem e da tranquilidade publicas que se mantêm inalteraveis em todo o país.

Por determinação do govêrno vão ser tirados os selos que com caracter preventivo tinham sido aplicados nas oficinas do jornal «A Republica», o qual poderá, portanto, continuar a publicar-se a partir de amanhã».

★ ★ ★

Felicitamos vivamente o nosso presadissimo colega «A Republica» cuja reaparição registamos com a mais ardente satisfação.

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

Tumultos em Madrid

e assalto á sucursal do Banco de Espanha em Barcelona

MADRID, 10. — (*Pelo telefone*). — O ministro do Interior recebeu hoje os jornalistas, tendo-lhes declarado que pelo artigo 29 fôram proclamados 12 000 candidatos monarquicos e 1.300 anti-dinasticos, devendo-se ter em conta que para os 8.943 «ayuntamientos» serão eleitos 80.280 vereadores.

A's 9 horas de hoje organizou-se na Praça de Colon uma manifestação operaria com cartazes pedindo pão e rabalho. Na sua passagem pela séde dos legionarios foi a manifestação surpreendida com vivas ao Rei e tiros que atingiram gravemente o operario Manoel Pérez, de 25 anos.

A policia prendeu dois dos legionarios que fôram vistos á janela da referida séde e aos quais fôram apreendidas pistolas.

A's 14 horas fôram recebidos pelo ministro do Interior representantes dos operarios que protestaram contra a agressão e pediram que pelo govêrno sejam dadas duas pesetas diarias aos desempregados e pão ás crianças.

Iniciou-se esta manhã o Conselho de Guerra para julgar o jornalista Galarza, cujas declarações foram lidas, com a confissão de ter assistido ás reuniões do comité revolucionario de Dezembro e não ter assinado o manifesto por se ter combinado não ter outras assinaturas além das dos que seriam ministros.

O acusador pediu oito anos de prisão por delito de rebeldia, e o defensor solicitou a absolvição conforme no Supremo Tribunal aconteceu aos principais culpados.

Galarza declarou que repetirá o delito de que o acusam sempre que se trate de ideias tão nobres e generosas como a de derrubar o actual regime.—(United Press).

Assalto ao Banco de Espanha

BARCELONA, 10—Esta manhã entraram na sucursal do Banco de Espanha, na rua Salmeron, nove individuos que, ameaçando os presentes com pistolas, levaram dois sacos com moedas de prata e varios maços de notas.

Os empregados, refeitos do susto, perseguiram os gatunos, dos quais foram presos quatro, sendo-lhes apreendidas 150.000 pesetas. A policia está procedendo a interrogatorios para apurar os nomes dos restantes cumplices.—(United Press).

Crise parcial e amnistia

MADRID, 10. — Continua sendo muito discutida a profecia do jornal «La Tierra» acêrca da crise ministerial que, após uma ampla amnistia, dar-se-ha na proxima semana.

O govêrno está interessado em obter uma maioria monarquica mas, segundo «La Tierra», encara já a crise parcial representada pela saída de três ministros. São estes: o general Berenguer, por ser contrario á amnistia; Gascon y Marin, por se sentir mais catedratico que ministro da Instrução; e Bugallal, por discordar do emprestimo contraído por Ventosa.—(Especial).

Romanones desconsiderado . . .

GUADALAJARA, 10 — Funcionarios municipais estão procedendo á limpeza da estatua de Romanones nesta sua cidade natal por nela terem escrito, em grandes caracteres e por desconhecidos, vivas á Republica e frases insultuosas para este ministro de Estado.

Tambem nas paredes da praça que tem o nome de Romanones fôram escritas frases de insulto e troça para o chefe dos liberais e seus correligionarios. — (United Press).

DINHEIRO DUMA VERBENA

O julgamento do autor dum desfalque de 70 contos

Principiou hoje o julgamento de Antonio Correia Limpo de Lacerda, presidente da comissão de festas que se realizaram no Jardim de S. Pedro de Alcantara no ano de 1929, e que é acusado de ter cometido um desfalque de setenta e tantos contos.

O escrivão do processo começou por lêr varios documentos, bem como o relatorio dos peritos que fizeram exame á escrita, os quais se referem ao estado caotico em que se encontrava a contabilidade. Salientam esses peritos o facto de existirem muitos recibos sem o respectivo sêlo, nem indicação de fornecedores.

O defensor do arguido leu uma extensa contestação.

Nesse documento pretende-se demonstrar a inocencia do acusado.

As testemunhas de defesa e acusação são em numero de setenta.

O juiz interrogou o reu, que abriu uma pasta, tirando varios documentos que passou a lêr para provar a sua inocencia, começando por repelir com energia a acusação que lhe é feita e afirmando que não teme as acareações que porventura sejam necessarias para esclarecimento da verdade. Depois, historiou a orientação que deu ás festas cujas despesas diarias eram de dois contos, não atingindo a receita, muitas vezes, um conto. Afirmou que a comissão pagou muitas contas que não devia pagar, e deixou de satisfazer outras que eram legitimas. Declarou que poderia, se isso estivesse no seu caracter, acusar algumas pessoas. Mas, para se defender não precisa usar desses processos.

O juiz observou ao reu que se devia cingir aos pontos da acusação.

O reu continuou lendo oficios, mapas e balancetes.

A terra abrindo brecha

PARIS, 10 — «Le Matin» publica uma noticia de Genebra dizendo que se encontra em movimento em Linterwill, proximo de Stocpberg, uma massa de terra. O solo está completamente fendido num comprimento de 800 metros e 250 de largura, ouvindo-se constantemente ruidos subterraneos, e receiando-se o desabamento de 500.000 metros cubicos de terra. Duas aldeias situadas em Montagnon tiveram que ser abandonadas em pouco tempo.

A escola ameaça ruina e a capela começou a desabar. O presidente da freguesia intimou os habitantes a demolir as casas ameaçadas. Em Montagnon que tem 114 habitantes não ha senão cinco casas em bom estado. — (Havas)

O "record" de aviação estabelecido por Scott

LONDRES, 10 — Foi estabelecido um novo «récord» no vôo Inglaterra-Australia pelo piloto aviador Charles W. A. Scott, conduzindo um avião Dehavilland-Gipsy Mth. Scott aterrou hoje em Port Darwin, tendo saido de Inglaterra no dia 1, tendo mais ou menos cumprido as horas que préviamente tinha estabelecido para as aterragens.

Até á data o «récord» pertencia ao comandante Kingsford Smith, que tinha feito esta viagem em 9 dias 21 horas e 40 minutos. Este tempo foi batido por Scott aproximadamente em 24 horas. O avião de Scott levava um motor do mesmo tipo usado por Kingsford, tendo cumprido perfeitamente.—(Havas).

Marinha de Guerra

Foi mandado passar a completo armamento o torpedeiro «Sado».